

SONDAS

H. G. OESTERHELD



O TEXTO: Os breves textos de “Sondas” são os únicos publicados diretamente por Oesterheld em livro e, de alguma maneira, significam o seu “reconhecimento” como autor literário. Foram publicados em 1968, na antologia *Los escritores argentinos en la Luna* (Ediciones de la Flor) junto com textos de autores como Manuel Mujica Láinez e Eduardo Ladislao Holmberg. Já “Uma morte” e “A árvore da boa morte”, relatos de clara inspiração bradburiana, apareceram na revista *Géminis*, em 1965.

Texto traduzido: Oesterheld, Héctor Germán. *El eternauta y otros cuentos de ciencia ficción*. Buenos Aires: Colihue, 1995.

- **O AUTOR:** Hector Germán Oesterheld é um dos roteiristas de quadrinhos mais reconhecidos da história da Argentina. Também foi um prolífico autor de narrativas de aventuras e de ficção científica. Criador de personagens como o Sargento Kirk, Bull Rockett, Ernie Pike, Mort Cinder ou Sherlock Time, Oesterheld se consagraria com *El eternauta* (com desenhos de Solano López) – romance gráfico de ficção científica, que alcançou enorme celebridade desde sua publicação por entregas a partir de 1957, e é, até hoje, um dos mais reeditados na Argentina. Em 1977 – nos primórdios da ditadura militar e após a finalização do roteiro para *El eternauta II* – Oesterheld foi sequestrado e desapareceu sem que se conheça seu paradeiro até hoje.
-

O TRADUTOR: Bairon Oswaldo Vélez Escallón (Bogotá, Colômbia) é doutorando em Teoria Literária do Programa de Pós-Graduação em Literatura da UFSC. Para a (n.t.) já traduziu *Metamorfose* | *Metamorfosis*, de Juan José Arreola.